

De la luna y de las efemérides: um estudo sobre astrônomos jesuítas na América Meridional (séculos XVII e XVIII)

Bolsista: Mariana Schossler

Orientadora: Eliane Cristina Deckmann Fleck

Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS

Unidade de Graduação

Avenida Unisinos, 950, Bairro Cristo Rei, São Leopoldo - RS

Resumo

A presente comunicação contempla os resultados preliminares de minha atuação, desde fevereiro de 2013, junto ao subprojeto *Um estudo sobre a apropriação, a produção e a circulação de saberes e práticas científicas relacionadas com a Astronomia pela Companhia de Jesus (América meridional, séculos XVII e XVIII)*, inserido no Projeto de pesquisa *Uma ordem de homens de religião e de ciência: difusão, produção e circulação de saberes e práticas científicas pela Companhia de Jesus (América meridional, séculos XVII e XVIII)*. Dentre os principais objetivos deste subprojeto estão a reconstituição das trajetórias de vida de missionários jesuítas que realizaram observações astronômicas e o levantamento das obras de Astronomia que integravam os acervos das bibliotecas jesuíticas, bem como dos estudos que estes missionários produziram a partir de suas observações nos colégios ou nas reduções em que atuaram. Visando à familiarização com os temas abarcados pelo projeto, procedi ao levantamento de obras que reconstituíssem a História da Astronomia e que enfocassem o papel desempenhado pela Companhia de Jesus para a implantação de uma cultura científica na América, com destaque para as contribuições dos jesuítas Buenaventura Suárez, Matias Strobel e Nicolás Mascardi, que sistematizaram grande quantidade de dados relativos às fases da lua e, também, efemérides, que, à época, eram úteis tanto para a agricultura, quanto para a medicina. Nesta primeira etapa de execução do subprojeto, foram fundamentais as obras de Thiel (1960), Verdet (1991), Thomas (1991), Caniato (1995), Ziller (1995; 1999), Gleiser (2003; 2006), Tignanelli (2004) e Asúa (2004). No caso de Suárez, sabe-se que da sua dedicação aos estudos astronômicos resultou a construção de observatórios e, inclusive, a publicação de uma obra intitulada *Lunario de un siglo* (1740), que circulou não apenas na América, mas também na Espanha. Já os dados obtidos das observações realizadas pelos missionários Mascardi e Strobel, incumbidos por seus Superiores de realizar expedições pelos territórios da América meridional em que atuaram, não foram publicados, o que possibilita uma interessante comparação, não somente entre os resultados das observações que estes três jesuítas fizeram, mas também entre as estratégias que a Companhia de Jesus empregou para sua divulgação. Nesta comunicação, me deterei na apresentação dos estudos realizados por estes três jesuítas, destacando as apropriações e o diálogo que mantiveram com as teorias vigentes e com cientistas europeus, bem como as evidências da produção de conhecimento científico decorrente das observações e experiências realizadas em território americano.

Palavras-chave

Companhia de Jesus; Ciências; Astronomia; América Meridional; Séculos XVII e XVIII.